



AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CÂNCER DE MAMA NA FUNÇÃO SEXUAL E AUTOIMAGEM FEMININA

ADRIANA PAULA ANDRIAN; BÁRBARA LETICIA FLORES OLIVEIRA; ISABELLA BALTHAZAR RIGHETI; RAFAEL DA SILVA SA; SUELEN UMBELINO DA SILVA

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o câncer mais incidente no mundo. Infere-se que as diferentes possibilidades de tratamento possuam diversas intensidades no impacto provocado a autoimagem do corpo e na função sexual feminina. É indispensável que se compreenda o impacto causado do tratamento do câncer de mama na função sexual e autoimagem da mulher, visando fornecer o melhor método cirúrgico, suporte e qualidade de vida possíveis. **OBJETIVO:** avaliar o impacto dos diferentes tratamentos cirúrgicos do câncer de mama na função sexual e autoimagem feminina em pacientes oncológicas do Hospital de Esperança de Presidente Prudente. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo transversal, de caráter analítico quantitativo. Foram entrevistadas 65 mulheres que realizam acompanhamento no Hospital de Esperança de Presidente Prudente e que já finalizaram o tratamento oncológico cirúrgico da mama entre o período de Janeiro de 2022 a Julho de 2022. Os critérios de inclusão utilizados foram: (1) Mulheres com diagnóstico histopatológico de câncer de mama; (2) Idade superior a 18 anos; (3) Tratamento cirúrgico oncológico da mama completo; (4) Atendimento no Hospital de Esperança de Presidente Prudente; (5) Assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os instrumentos para coleta de dados utilizados foram: questionário do Quociente Sexual - Versão Feminina, escala de autoestima de Rosenberg e Escala de silhuetas de Stunkard. **RESULTADOS:** não foram observadas diferenças significativas entre os grupos de mulheres submetidas à mastectomia ou à quadrantectomia quanto ao desempenho sexual, autoestima e autoimagem. Todavia, mais da metade dessas mulheres (52,3%) apresentam desempenho sexual classificado como nulo a desfavorável. Ainda, cerca de 1/3 das mulheres entrevistadas tem baixa autoestima (27,7%) e mais de 2/3 estão insatisfeitas com sua imagem. **CONCLUSÃO:** mulheres mastectomizadas foram mais afetadas no quesito desempenho sexual em relação às pacientes que realizaram quadrantectomia. Quanto a autoestima, ambos os grupos consideraram, em sua maioria, ter boa autoestima, porém, o nível de satisfação com o próprio corpo mostrou-se deficitário tanto para mulheres com cirurgia prévia de mastectomia quanto para àquelas com quadrantectomia.

Palavras-chave: Câncer de mama, Mastectomia, Quadrantectomia, Desempenho sexual, Autoimagem.